

NOVENA DE SANTA TERESA DE CALCUTÁ

Data litúrgica: 05/09

Início da Novena: 27/08

Pelo sinal da santa Cruz, livrai-nos Deus, nosso Senhor, dos nossos inimigos. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Primeiro dia – Conhecer Jesus Vivo

“Você conhece realmente Jesus vivo, não pelos livros, mas por estar com Ele no seu coração”.

“Estou convencido do amor de Cristo por mim e do meu por Ele? Esta convicção é a rocha sobre a qual a santidade é construída. O que devemos fazer para adquirir esta convicção? Devemos conhecer Jesus, amar Jesus, servir Jesus. O conhecimento te fará forte como a morte. Nós conhecemos Jesus através da fé: editando a Sua Palavra na Escritura, escutando-O falar através da Sua Igreja e através da íntima união da oração.”

Pensamento do dia:

“Não procures Jesus em terras distantes; Ele não está ali. Ele está perto de ti. Ele está em ti”.

Pedir a graça de um conhecimento íntimo de Jesus. Rezar a oração a Madre Teresa.

Segundo dia – Jesus te ama

“Estou convencido do amor de Cristo por mim e do meu por Ele? Esta convicção é como a luz do sol que faz a seiva da vida fluir e os botões da santidade desabrochar. Esta convicção é a rocha sobre a qual a santidade é construída”.

“Jesus te ama ternamente, és precioso para Ele. Volta-te para Jesus com grande confiança e deixa-te amar por Ele. O passado pertence à Sua misericórdia, o futuro à Sua providência, e o presente ao Seu amor”.

Pensamento do dia:

“Não tenhas medo! És precioso para Jesus. Ele te ama.”

Pedir a graça de acreditar no amor incondicional e pessoal de Jesus, por ti. Rezar a oração final.

Terceiro dia – Escuta-O a dizer-te: “Tenho sede”

“Na Sua agonia, na Sua dor, na Sua solidão Ele disse bem claro: «Por que me abandonaste?» Ele estava terrivelmente só e esquecido, sofrendo na Cruz... Neste momento tão difícil Ele proclamou: «Tenho sede»...

E as pessoas pensaram que esta sede era a habitual, e imediatamente deram-Lhe vinagre; mas não era disto que Ele tinha sede – era do nosso amor, do nosso afeto, dessa íntima ligação com Ele, desse compartilhar a Sua paixão.

E é estranha a expressão que Ele usou – «Tenho sede» – em vez de «Dai-me o vosso amor»... A sede de Jesus na Cruz não é imaginação. Ele disse: «Tenho sede». Escutemo-Lo a dizer isso a mim e a dizer isso a ti... Realmente é um dom de Deus”. “Se escutares com o teu coração, ouvirás, compreenderás...

Enquanto não souberes, bem no teu íntimo, que Jesus tem sede de ti, não poderás começar a conhecer quem Ele quer ser para ti. Ou quem Ele quer que tu sejas para Ele”.

Pensamento do dia:

“Já pensaste? Deus está sedento e quer que tu e eu nos ofereçamos para saciar a Sua sede”.

Pedir a graça de compreender o grito de sede de Jesus.

Rezar a oração final.

Quarto dia – Nossa Senhora te ajudará

“Temos tanta necessidade que Maria nos ensine o que significa saciar o Amor Sedento de Deus para conosco que Jesus nos veio revelar! Ela o fez admiravelmente.

Sim, Maria deixou que Deus tomasse posse da sua vida pela sua pureza, pela sua humildade e pelo seu amor fiel... Procuremos crescer, sob a direção da nossa Mãe do Céu, nessas três importantes atitudes interiores da alma que encantam o coração de Deus e Lhe permitem unir-se a nós, com Jesus e através de Jesus, no poder do Espírito Santo.

É fazendo assim que, como Maria, nossa Mãe, deixamos que Deus tome posse de todo o nosso ser, completamente – e através de nós, Deus será capaz de estender o Seu Amor Sedento a todos os que entrem em contato conosco, especialmente os pobres”.

“Se ficarmos com Nossa Senhora, ela nos dará o seu espírito de confiança amorosa, abandono total e alegria”.

Pensamento do dia:

“Como devemos estar perto de Nossa Senhora, ela que compreendeu a profundidade do Amor Divino que lhe foi revelado quando ficou de pé junto da Cruz e ouviu Jesus gritar: «Tenho sede!»”

Pedir a graça de aprender com Nossa Senhora a saciar a sede de Jesus, como ela fez.

Rezar a oração final.

Quinto dia – Confia cegamente em Jesus

“Ama-O confiantemente, sem olhar para trás, sem medo. Entrega-te por completo a Jesus. Ele te utilizará para realizar grandes coisas com a condição de que acredites muito mais no Seu amor do que na tua fraqueza.

Acredita n’Ele, confia n’Ele, com cega e absoluta confiança, porque Ele é Jesus”.

“Com toda a sinceridade devemos ser capazes de olhar e dizer: «Tudo posso n’Aquele que me fortalece». Devido a esta afirmação de São Paulo, debes ter uma certa confiança ao fazer o teu trabalho – aliás, o trabalho de Deus – bem, eficientemente, até perfeitamente, com Jesus e para Jesus.

Convence-te também que por ti próprio não podes fazer nada, ter nada, senão pecado, fraqueza e miséria, pois todos os dons da natureza e da graça que tens vêm de Deus”.

Pensamento do dia:

“A confiança em Deus pode fazer tudo. É do nosso vazio e pequenez que Deus precisa, e não da nossa abundância”.

Pedir a graça de uma confiança inabalável no poder de Deus e no Seu amor por ti e por todos.

Rezar a oração final.

Sexto dia – O verdadeiro Amor é Abandono

“Que fácil é conquistar Deus! Nós nos damos a Deus e assim Deus é nosso; e não há nada mais nosso do que Deus. Pois se nos abandonamos a Ele, haveremos de O possuir como Ele se possui, isto é, viveremos a Sua própria vida.

O preço com que Deus paga o nosso abandono é Ele mesmo. Nós nos tornamos dignos de possuí-Lo quando nos abandonamos a Ele de uma maneira sobrenatural. O verdadeiro amor é abandono. Quanto mais amamos, mais nos abandonamos”.

“Por vezes vemos fios elétricos, pequenos e grandes, novos e velhos, baratos e caros, alinhados. A menos que, e até que a corrente passe através deles, não haverá luz.

O fio é você e eu. A corrente é Deus. Temos o poder de deixar a corrente passar através de nós, de usar-nos e produzir a Luz do Mundo – Jesus; ou recusar sermos usados e permitir que a escuridão se espalhe. Nossa Senhora foi o fio mais maravilhoso.

Ela permitiu que Deus a preenchesse inteiramente, e assim pelo seu abandono – «seja feito em mim segundo a Tua palavra» – Ela se tornou cheia de graça; e naturalmente desde o momento que Ela foi preenchida por esta corrente, a graça de Deus, foi apressada à casa de Isabel para conectar o fio, João, à corrente, Jesus”.

Pensamento do dia:

“Permite a Deus que te use sem te consultar”. Pedir a graça de abandonar a vida inteira a Deus.

Rezar a oração final.

Sétimo dia – Deus ama quem dá com alegria

“Para trazer a alegria à nossa alma, o Bom Deus tem-Se dado a nós... A alegria não é simplesmente um assunto de temperamento. O serviço a

Deus e às almas é sempre duro – então, maior razão para tentar adquiri-la e fazê-la crescer em nossos corações.

A alegria é oração. A alegria é força. A alegria é amor. Deus ama quem dá com alegria. Dá mais quem dá com alegria. Se no trabalho tens dificuldades e as aceitas com alegria, com um grande sorriso, nestas como em outras coisas, os outros verão as tuas boas obras e glorificarão o Pai.

A melhor maneira de mostrar a nossa gratidão a Deus e às pessoas é aceitar tudo com alegria. Um coração alegre é a consequência normal de um coração ardente de amor”.

“A alegria foi a força de Nossa Senhora também. Nossa Senhora foi a primeira Missionária da Caridade. Ela foi a primeira a receber Jesus fisicamente e a levar Jesus aos outros; e foi apressada.

Somente a alegria lhe podia ter dado esta força e ligeireza para ir e fazer o trabalho de uma serva”.

Pensamento do dia:

“A alegria é sinal de união com Deus, da presença de Deus. A alegria é amor, é consequência normal de um coração ardente de amor”.

Pedir a graça da alegria no amar e de partilhar esta alegria com todos aqueles que encontramos.

Rezar a oração final.

Oitavo dia – Jesus fez-se o Pão da Vida e o Faminto

“Ele provou o Seu amor por nós dando-nos a Sua própria vida, o Seu próprio ser. «Sendo rico, fez-se pobre» por ti e por mim. Ele se deu a si mesmo totalmente. Morreu na Cruz, mas antes de morrer fez-se o Pão da Vida para saciar a nossa fome de amor, a nossa fome d’Ele.

Ele disse «Se não comeres a Minha Carne e beberes o Meu Sangue não terás a vida eterna». E a grandeza deste Seu amor fez com que Ele se tornasse o Faminto. Ele disse «Tive fome e me destes de comer» e «se não me comeres não terás a vida eterna».

É assim o doar-se de Cristo. E hoje, Deus continua a amar o mundo. Ele continua enviando a ti e a mim, para provar que Ele ama o mundo, que ainda tem compaixão do mundo.

Somos nós que devemos ser o Seu amor, a Sua compaixão no mundo de hoje. Mas para sermos capazes de amar devemos ter fé, pois a fé em ação é amor, e amor em ação é serviço.

Por isso Jesus se fez o Pão da Vida, para que possamos comer e viver, e ser capazes de vê-Lo no disfarce doloroso dos pobres”.

“A nossa vida deve ser tecida com a Eucaristia. De Jesus na Eucaristia, aprendemos como Deus tem sede de nos amar, e como Ele tem sede do nosso amor e do amor das almas em resposta. De Jesus na Eucaristia, recebemos a luz e a força para saciar a Sua sede”.

Pensamento do dia:

“Acreditar que Ele, Jesus, está na aparência do Pão e que Ele, Jesus, está no faminto, no nu, no doente, no solitário, no não amado, no desabrigado, no indefeso e desesperado”.

Pedir a graça de ver Jesus no Pão da Vida e de servi-Lo no disfarce doloroso dos pobres.

Rezar a oração final.

Nono dia – A Santidade é Jesus vivendo e agindo em mim

“As nossas obras de caridade não são outra coisa que o transbordar do amor de Deus, a partir do nosso interior. Portanto, aquele que mais unido estiver a Ele, será o que mais ama o seu próximo”.

“Desgastemo-nos com Ele e por Ele. Deixa-O olhar com os teus olhos, falar com a tua boca, trabalhar com as tuas mãos, caminhar com os teus pés, pensar com a tua cabeça e amar com o teu coração.

Não é isso a perfeita união e a oração contínua e amorosa? Deus é o nosso Pai Amoroso. Deixa a sua Luz de amor brilhar de tal maneira diante dos homens, que vendo as tuas boas obras (lavar, varrer, cozinhar, amar o esposo e os filhos) eles glorifiquem o Pai”.

Pensamento do dia:

“A caridade de uns para com os outros é o caminho mais seguro para alcançar a santidade”. Pedir a graça da santidade. Rezar a oração a Madre Teresa.

Oração Final para todos os dias

Santa Teresa de Calcutá, tu permitiste ao sedento amor de Jesus na Cruz tornar-se uma chama viva dentro de ti, e assim te tornaste luz do Seu amor para todos.

Obtém do Coração de Jesus (faça seu pedido). Ensina-me a deixar Jesus penetrar e possuir todo o meu ser, tão completamente, que a minha vida também possa irradiar a Sua luz e amor para os outros. Amém. Imaculado Coração de Maria, causa da nossa alegria, rogai por mim. Santa Teresa de Calcutá, rogai por mim.